



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	REPRESENTAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DA ARQUITETURA RESIDENCIAL: Estudo de caso com arquitetos brasileiros contemporâneos
Autor	ESTEVAN BOGADO DAS CHAGAS
Orientador	MONIKA MARIA STUMPP

Título: Representação e documentação da arquitetura residencial: Estudo de caso com arquitetos brasileiros contemporâneos
Aluno: Estevan Bogado das Chagas
Orientadora: Monika Maria Stumpp
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho integra a pesquisa A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NO PROJETO DE ARQUITETURA, que tem como objeto de estudo os trabalhos divulgados por 25 jovens arquitetos ou escritórios, eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira”. A pesquisa visa construir, por amostragem, um quadro que reflita as práticas de representação gráfica contemporânea no Brasil, identificando através de análise gráfica e textual, a articulação entre as ferramentas computacionais com os métodos convencionais de representação gráfica do projeto de arquitetura. Como parte da pesquisa, este trabalho de iniciação científica apresenta um estudo, que envolve a caracterização da representação gráfica de 10 escritórios, a saber: Arquitetos Associados (SP), Bernardes Arquitetura (RJ), DDG Arquitetura (RJ), Frederico Zanelato Arquitetos (SP), Grupo SP (SP), Mareines + Patalano Arquitetura (RJ), O Norte Oficina de Criação (PE), SIAA (SP), SPBR (SP) e Tocoa (SP). A análise desta produção permite, por amostragem, compor um cenário da representação gráfica contemporânea brasileira, mais especificamente, da representação da arquitetura residencial, que representa o acervo mais volumoso de obras construídos e/ou projetos dos arquitetos eleitos. Os procedimentos trataram de pesquisa bibliográfica, documental, seguidas de análise. A pesquisa bibliográfica abordou o desenho nas etapas do processo projetual. A pesquisa documental deu-se através do estudo dos projetos divulgados no website de cada escritório, sucedida pela tabulação dos dados levantados, apresentados em forma de tabelas. Ao final, foram gerados gráficos-síntese para facilitar o entendimento sobre o total de dados levantados. Os itens mapeados distinguiam os projetos de cada escritório por ano, além da verificação se estes foram executados; se apresentavam desenhos de concepção (subdivididos por analógicos, digitais, híbridos, 2D ou 3D e maquetes de estudo) e desenhos de apresentação (plantas de localização, plantas baixas, cortes, fachadas e detalhes). A partir deste levantamento, foi possível analisar os dados levantados, segundo a etapa do projeto - se concepção ou apresentação; e segundo o método de construção gráfica, se bidimensional (planta, corte ou fachada) ou tridimensional (desenhos axonométricos, em perspectiva, vista explodida). Observa-se que constam em todos os escritórios desenhos de apresentação, enquanto a etapa de concepção demonstra-se em 7 (70%) dos escritórios. Na etapa de concepção, nota-se a presença de desenho analógico em 4 escritórios (SIAA, Bernardes, Arquitetos Associados e SPBR). Já o desenho de concepção digital foi observado em 3 escritórios (Arquitetos Associados, DDG e Frederico Zanelato). Dentre os escritórios analisados, todos exibem desenhos de apresentação, notando-se a recorrência de desenhos bidimensionais- plantas baixas (90%), cortes (90%), fachadas (70%) e planta de localização (60%); exceto pelo escritório Mairenes + Patalano, que não exhibe nenhum desenho bidimensional de apresentação. Estes desenhos lançam mão de ferramentas computacionais e normalmente são produzidos a partir de sistemas CAD. Percebe-se que a maior parte dos escritórios exhibe um maior número de desenhos de apresentação comparando-se aos de concepção, o que indica uma preocupação em divulgar o resultado final de seus trabalhos. Apesar disso, ainda se observa a utilização de métodos convencionais na representação projetual; assim se pode observar uma articulação entre os distintos métodos de apresentação para a publicação dos projetos.